



DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: DIDÁTICA DOCENTE COMO OTIMIZADOR NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Teaching in higher education: teaching didactics as an optimizer in university education

Jean Cesar Andrade de Souza¹

Amanda Cunha dos Santos²

Joana Roseli Andrade de Souza³

RESUMO

Atualmente, a Didática é definida como ato de ensinar, de fazer pensar, de transpassar ideias e conhecimentos, revelando seu cerne quando é empregue como meio de transformação de pessoas, em cidadãos. Apesar de ser detectada em diversos cortes da antiguidade, somente no século XVII, foi-lhe atribuída tal nomenclatura. Desde então, a Didática passou a ser retratada como teoria de ensino tangente aos níveis de ensino. Diante disso, o objetivo do presente artigo foi analisar a importância da Didática como elemento otimizador da formação universitária. Para tal, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SCIELO, PERIÓDICOS CAPES, BDTD, REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFJF E MICROSOFT ACADEMIC, por artigos publicados entre 2010 e 2019; nos idiomas: português, inglês e espanhol, utilizando os seguintes descritores: ensino superior, didática e docência. Após a aplicação dos filtros, definidos como fatores de exclusão, foram selecionados 10 artigos que foram lidos na íntegra. Os resultados demonstraram que a Didática pode se mostrar de inúmeras maneiras, muitas vezes marginalizada, entretanto, quando direcionada ao saber ensinar e como se ensina, esta revela sua real importância para o sucesso do processo ensino-aprendizagem dos diferentes níveis de ensino, em especial no Ensino Superior. Portanto, conclui-se que a Didática enquanto prática de ensinar, e não como disciplina, conforme abordada neste estudo, ainda se apresenta como a melhor maneira de otimizar e intermediar comunicação satisfatória entre professor e aluno.

Palavras-chave: Didática. Docência. Ensino Superior.

ABSTRACT

Currently, Didactics are defined as the act of teaching, of thinking, of passing on ideas and knowledge, revealing its core when it is used as a means of transforming people into citizens. Despite being detected in several antiquity cuts, only in the 17th century, it was attributed such nomenclature. Since then, Didactics came to be portrayed as teaching theory tangent to the levels of education. Therefore, the objective of this article was to analyze the importance of Didactics as an optimizing element of university education. To this end, a literature review was carried out in the databases SCIELO, PERIÓDICOS CAPES, BDTD, INSTITUTIONAL REPOSITORY OF UFJF and MICROSOFT ACADEMIC, for articles published between 2010 and 2019; in languages: portuguese, english and spanish, using the following descriptors: higher education, didactics and teaching. After applying the filters, defined as exclusion factors, 10 articles were selected and read in full. The results showed that Didactics can show itself in countless ways, often marginalized, however, when directed to know how to teach and how to teach, it reveals its real importance for the success of the teaching-learning process at different levels of education, especially in Higher Education. Therefore, it is concluded that Didactics as a teaching practice, and not as a discipline, as addressed in this study, still presents itself as the best way to optimize and intermediate satisfactory communication between teacher and student.

Keywords: Didactics. Teaching. University Education.

¹ Mestrando em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

E-mail: jeancesar.andrade@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/8782910668942051> <https://orcid.org/0000-0002-0313-0279>

² Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior E-mail: amandacunha_san@hotmail.com.

³ Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV) E-mail: jroseliandrade@hotmail.com.





1 INTRODUÇÃO

O contexto histórico evolutivo da humanidade nos remete ao diálogo entre dois seres comunicantes: o emissor e o receptor, muitas vezes personificados nas figuras do mestre e do aprendiz. Tal comunicação, muitas vezes, faz uso de componentes que objetivam estabelecer meios para o sucesso dos processos de ensino-aprendizagem (MARTINS, 2008; ABREU *et al.*, 2015). Apesar de ser observada em diversos cortes da antiguidade, somente no século XVII, foi-lhe atribuída um termo à esta interlocução: “Didática” (CANDEU, 2011; LIBÂNEO, 2017).

Desde então, a Didática passou a ser retratada como teoria de ensino. Atualmente, definida como ato de ensinar, de fazer pensar, de transpassar ideias em conhecimentos, àquela, revela seu cerne quando é empregue como meio de transformação de pessoas em cidadãos. Diante da qual, devido o constante avanço da tecnologia da informação, característica da sociedade contemporânea, somos consortes e prisioneiros desta habilidade (FARIAS, 2013; GUIMARÃES, 2014).

Dessa forma, o “saber ensinar”, pautado na Didática, é primordial, principalmente em ambientes com tal finalidade, como nas escolas e universidades, ademais na presença de um mediador natural, como é o caso do professor (GIL, 2018). De fato, é sabido que oscilações nos modelos didáticos dos profissionais podem interferir consubstancialmente na interpretação e interdependência dos alunos quanto aos conteúdos ministrados (LIBÂNEO, 2017; COUTINHO; MIRANDA, 2019).

Assim, quando segmentamos os diferentes níveis ensino, observamos que é extremamente importante que profissionais, com ênfase naqueles que exercem função preponderante na formação universitária, tenham na Didática o apoio necessário para que os objetivos estabelecidos nos planos pedagógicos sejam atingidos e os conhecimentos sejam disseminados (BREDA; FONT, ROSÁRIO LIMA, 2015; VAGULA; GASPARIN; NASCIMENTO, 2019).

Em associação a estes argumentos, e em consideração as inúmeras indagações proporcionadas mediante ao papel do professor e sua real função (MARTINS, 2008), bem como a relevância da Didática de Ensino Superior, o objetivo do presente artigo foi analisar a importância da Didática como elemento otimizador da formação universitária.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa de revisão de literatura, pois utiliza pesquisas realizadas para esclarecer um determinado assunto (GIL, 2017).



2.1.1 Bases de dados e estratégia de busca

Foi realizada uma busca por artigos indexados às bases de dados *SCIELO*, *PERIÓDICOS CAPES*, *BDTD* (*Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações*), *REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFJF* (*Universidade Federal de Juiz de Fora*) e *MICROSOFT ACADEMIC* publicados nos últimos 10 anos em português, inglês e espanhol, utilizando os seguintes descritores: ensino superior, didática e docência (*higher education, didactics and teaching; enseñanza superior, didáctica y enseñanza*).

A primeira busca foi realizada na base de dados *SCIELO*, onde foram encontrados 25 artigos. Com a utilização dos filtros: idiomas português, inglês e espanhol; anos de publicação: de 2010 à 2019; Área temática: Educação; Tipo: artigos, vindo a retornar 17 artigos. A segunda busca foi realizada na base de dados *PERIÓDICOS CAPES*, sendo encontrados 293 artigos. Quando filtrados pelos artigos publicados na Área temática: Educação; Tipo: artigos, retornou-se seis artigos.

A terceira busca foi executada na base de dados *BDTD*, onde foram encontrados 172 artigos. Com a utilização dos filtros anteriormente citados, obteve-se um retorno de 16 artigos. A quarta busca foi realizada na base de dados *REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFJF*, detectando 777 artigos. Porém, quando filtrados segundo os descritores anteriormente referenciados, retornou 37 artigos. A quinta busca realizou-se na base de dados *MICROSOFT ACADEMIC*, onde foram encontrados 146 artigos. Quando filtrados pelos artigos publicados nos anos de 2010 à 2019, de acordo com os idiomas selecionados; Tipo: artigos, obteve-se um retorno de 24 artigos.

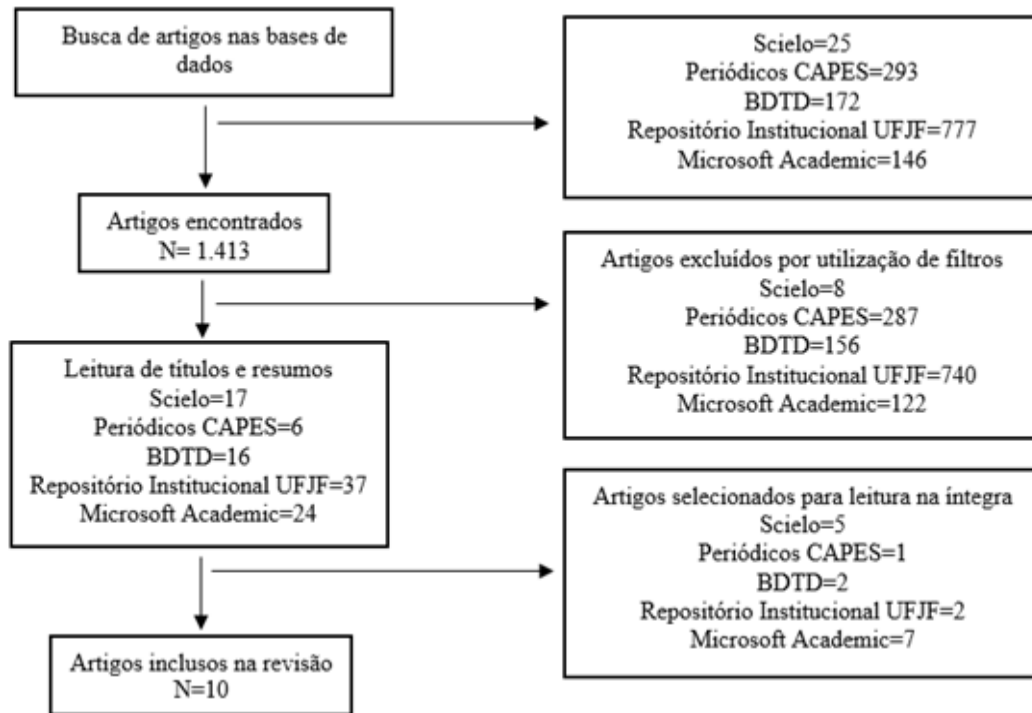
2.1.2 Tipos de estudos incluídos

Todos os artigos foram comparados com o propósito de encontrar duplicidade que apareceram nos idiomas selecionados e nas diferentes bases de dados. Em seguida, foram realizadas leituras dos títulos e resumos, excluindo os que não disponibilizavam o texto completo e os que não apresentavam conteúdo relevante à temática pesquisada. Posteriormente, realizou-se a leitura completa dos artigos filtrados, excluindo ainda aqueles com pareceres finais não condizentes ao objetivo deste estudo, obedecendo, assim, todos os critérios de exclusão.

Em obediência aos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos que passaram a compor à amostra. Para a construção desta revisão de literatura, foram seguidas rigorosamente as etapas à seguir, demonstradas na Figura 1.



Figura 1 - Fluxograma de descrição metodológica para a seleção dos artigos.



Fonte: Autores, 2020.

3 RESULTADOS

Dos 10 artigos analisados, todos apresentaram revisão de literatura, sendo um de análise qualitativa de pesquisa de ação, um descritivo de delineamento transversal, cinco estudos qualitativos de revisão de literatura, um revisão de literatura com ênfase na técnica interpretativa e outros dois estudos quantitativos exploratórios.

QUADRO 1 - Distribuição dos artigos incluídos na revisão de literatura de acordo com a autoria, ano de publicação, revista e objetivos.

Artigo	Autoria e Ano	Revista	Objetivos
01	Backes <i>et al.</i> , 2010	Rev. Bras. de Enfermagem	Repensar o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento didático complexo.
02	Quadros <i>et al.</i> , 2012	Ciência e Educação (Bauru)	Verificar as principais práticas docentes vivenciadas por alunos de pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais.
03	Oro, 2012	Biblioteca Digital (Unioeste)	Conhecer as condições pedagógicas no exercício da ação docente na universidade.
04	Oliveira; Ferreira; Werneck, 2014	Periódicos PUC Minas	Discutir e refletir sobre políticas, gestão e as dimensões da prática docente: ênfase na Didática, ética e política.
05	Cruz; Magalhães, 2017	Rev. Edu. Pesq.	Analisar a aprendizagem da docência construída no contexto da disciplina de Didática, considerando o que se ensina, como se ensina e a influência do professor formador.



06	Cruz, 2017	Cadernos de Pesquisa	Analisar o estado atual do ensino da Didática em cursos de licenciatura e sua contribuição para a construção profissional docente.
07	Marzari, 2017	Instrumento: Rev. Est. Pesq. Educ.	Refletir sobre o papel da disciplina de Didática, nos cursos de licenciatura em uma instituição pública federal no estado de Mato Grosso.
08	Cruz, 2017	Rev. Bras. Estud. Pedagogia.	Discutir a relação entre Didática e docência no Ensino Superior, em três frentes analíticas: conceitual, contextual e investigativa.
09	Maranhão; Santos; Gouveia, 2018	Rev. Eletrôn. Adm. (Porto Alegre)	Tecer reflexões sobre a semiformação, estado em que se encontra o Ensino Superior, apresentando a Didática crítica como método.
10	Fernandes; Freitas; Carneiro, 2019	Rev. Momento: diálogos em educação	Discutir a questão da Didática no Ensino Superior, mediante uma reflexão, sobre a relação ensino-aprendizagem.

Fonte: Autores, 2020.

QUADRO 2 - Distribuição dos artigos incluídos na revisão integrativa de acordo com o método e considerações finais.

Artigo	Método	Considerações Finais
01	Estudo qualitativo com características de pesquisa-ação	Desenvolver a liderança e a habilidade Didática para o Ensino Superior significa descobrir e potencializar diferenças, mobilizar energias no domínio de novas habilidades, e promover a construção do conhecimento pela liderança e habilidade didático-pedagógica.
02	Estudo descritivo de delineamento transversal	Professores universitários, que desempenham função docente sem considerar a formação didática, auxilia na concepção de que a formação do professor de Ensino Superior precisa ser pautada, exclusivamente, pelo domínio de conhecimentos específicos da área na qual atuará.
03	Estudo qualitativo e com ênfase em técnica interpretativa	Os programas de pós-graduação devem consolidar-se como espaço de formação de professores, articulando em seus objetivos a vinculação entre o ato de ensinar e o ato de produzir conhecimento, por intermédio da Didática.
04	Estudo de revisão de literatura	A prática pedagógica deve contemplar a relação entre os saberes. Essa relação está circunscrita nas dimensões didáticas, éticas e políticas.
05	Estudo qualitativo de revisão de literatura	A Didática é nuclear no ensino, mas a abordagem de metodologias sem resvalar para a perspectiva tecnicista ainda é o principal desafio do formador; o estágio é reconhecido como potente espaço de formação em Didática.
06	Estudo quantitativo de caráter investigativo	Os resultados indicam maior ênfase política do que metodológica no ensino da Didática, expressa na aula realizada e na relação com o professor formador.
07	Estudo quantitativo de caráter investigativo	Existe aprovação entre os alunos a respeito de novas perspectivas de ensinar e aprender, por meio da Didática, uma vez que eles desenvolvem a capacidade de pensar teoricamente e transmitir conhecimentos.
08	Estudo qualitativo de revisão de literatura	A Didática constitui campo investigativo, disciplinar e profissional sobre o ensino, produzindo saberes essenciais para a formação e a prática de professores de todos os níveis, incluindo o Ensino Superior.
09	Estudo qualitativo de revisão de literatura	A Didática auxilia na soberania dos aspectos críticos sobre a semiformação, ou seja, a Didática empodera o professor formador.



10	Estudo teórico de revisão de literatura	Durante a formação profissional se faz necessário o reconhecimento do papel da Didática do docente ao transmitir conhecimentos. Sendo esta de extrema importância para um bom desempenho e compreensão do trabalho docente e dos temas abordados.
----	---	---

Fonte: Autores, 2020.

4 DISCUSSÃO

De acordo com Backes *et al.* (2010) e Quadros *et al.* (2012), a habilidade DIDÁTICA do professor proporciona o advento das potencialidades de seus alunos, contribuindo significativamente na construção de sua consciência enquanto ser capaz de aprender e ensinar. Em continuação, os autores ressaltam que o manuseio correto desta habilidade flui da capacidade do professor de liderar.

Diante disso, Quadros *et al.* (2012), em estudo, ressaltam que a figura ímpar do professor também pode causar demérito da didática em relação ao conhecimento teórico. Este retrato converge com o objetivo deste estudo, pois um professor com ações didáticas de ensino duvidosas, transpassará a seus alunos as mesmas características. Tal cenário favorece um ciclo vicioso negativo, muitas vezes inquebrável. Mas, não é função primordial do professor saber ensinar? Este paradoxo, infelizmente, atinge muitos profissionais, o que prejudica os processos de ensino-aprendizagem. Assim, Oro (2012) revela uma alternativa de mudança de hábitos, apontando à pós-graduação como espaço de formação profissional, em especial de professores, que irão ocupar vagas em universidades, ou seja, formarão novos profissionais.

Continuando com os dizeres de Oro (2012), somados às afirmativas de Oliveira, Ferreira e Werneck (2014), é possível fundamentar que somente por intermédio da Didática, seja enquanto disciplina ou como teoria de “saber ensinar”, como está sendo empregado neste estudo, o professor conseguirá estabelecer um equilíbrio entre o ensinar e a produção de conhecimentos. Desenho este que possibilita uma utopia pedagógica que inclui e associa diversos saberes.

Cruz e Magalhães (2017) são mais incisivos ao dizerem que a Didática é “nuclear”, e que o período de estágio é o momento em que o futuro profissional terá para absorver conhecimentos por meio de vivências concretas sobre o que é “ser didático” no ensino. Tal afirmativa é elucidada quando Cruz (2017) revela que os programas de formação profissional enfatizam o papel político da Didática, em detrimento da sua faceta metodológica. Ou seja, fazendo uma analogia breve, o coração que pulsa nesse termo descrito ao longo dos dizeres anteriores, muitas vezes é esquecido, marginalizado.

No entanto, em time que está ganhando, não se mexe. Ou mexe? Será que estas vitórias estão sendo reais? Por ventura, não há espaço para novas ideias? Marzari (2017), em seu estudo quantitativo de caráter investigativo, questionou estudantes universitários a respeito da vitalidade da Didática no Ensino Superior, sendo enfático ao demonstrar que aqueles quando interrogados, apresentavam-se favoráveis ao tema aqui abordado, pois estes viam como elemento primordial a aprendizagem da Didática.



Este achado nos remete a outro questionamento: Os alunos universitários buscam apenas o saber teórico? Ou, também anseiam pelo “saber ensinar”? Cruz (2017), Maranhão; Santos e Gouveia (2018), além de Fernandes; Freitas e Carneiro (2019) revelam que o aluno universitário deseja ser reconhecido como um excelente profissional, capaz de reproduzir e disseminar conhecimentos corretamente. E que este se espelha majoritariamente em seus mestres, ainda na vida acadêmica.

Tão logo, os autores ainda salientam para a importância da Didática na formação profissional, nos diferentes níveis de ensino, em especial no ensino superior, demonstrando que esta constrói o ser crítico e empoderado, justificando o trabalho docente por meio da compreensão dos temas abordados (CRUZ, 2017; MARANHÃO; SANTOS; GOUVEIA, 2018; FERNANDES; FREITAS; CARNEIRO, 2019).

Assim, é evidente que a Didática enquanto “saber ensinar e transmitir conhecimentos” é tão primordial para o professor, quanto deter apenas conhecimentos teóricos. Afinal, a docência no Ensino Superior possui na Didática sua linha de frente na formação de novos profissionais que serão responsáveis pela formação de outros profissionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao objetivo do presente estudo de analisar a importância da Didática como elemento otimizador da formação de novos profissionais, em especial professores, notou-se, por meio da revisão de literatura abordada, que a Didática independentemente de como é utilizada, seja como disciplina, teoria de ensino ou prática real, é de extrema importância para o sucesso dos processos de ensino-aprendizagem.

Este cenário, segundo os autores descritos ao longo deste estudo, se aplica ao Ensino Superior. Ademais, quando abordada como disciplina em cursos universitários, não significa sucesso didático dos discentes, ficando a cargo das experiências vivenciadas ao longo da formação, tal apressa. Portanto, é possível concluir que a Didática, enquanto prática de ensinar, ainda se apresenta como a melhor maneira de otimizar e intermediar comunicação satisfatória entre professor e aluno, com interface ao conteúdo.

REFERÊNCIAS

ABREU, António *et al.* Caderneta eletrônica no processo ensino-aprendizagem: visão de professores e pais de alunos do ensino básico e secundário. **RISTI-Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, v. 12, n. 16, p. 108-128, 2015.

BACKES, Dirce Stein *et al.* Repensando o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 3, p. 421-426, 2010.

BREDA, Adriana; FONT, Vicença; DO ROSÁRIO LIMA, Valderez Marina. A noção de idoneidade didática e seu uso na formação de professores de Matemática. **Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática**, v. 8, n. 2, p. 1-41, 2015.



CANDEU, Vera Maria. Rumo a uma nova Didática. 24. ed. São Paulo: Vozes. 2011. 208p.

COUTINHO, Cadidja; MIRANDA, Ana Carolina Gomes. Formação inicial de professores de Ciências da Natureza: relatos de uma prática docente diferenciada. **Revista Insignare Scientia-RIS**, v. 2, n. 2, p. 221-231, 2019.

CRUZ, Giseli Barreto da. Didática e docência no Ensino Superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 98, n. 250, p. 672-689, 2017.

CRUZ, Giseli Barreto da; MAGALHÃES, Priscila Andrade. O ensino de Didática e a atuação do professor formador na visão de licenciandos de Educação Artística. **Educação e Pesquisa**, v. 43, n. 2, p. 483-498, 2017.

CRUZ, Giseli Barreto da. Ensino de Didática e aprendizagem da docência na formação inicial de professores, **Cadernos de Pesquisa**, v.47, n.166, p. 1166-1195, 2017.

FARIAS, Suelen Conceição. Os benefícios das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de Educação a Distância (EaD). **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 11, n. 3, p. 15-29, 2013.

FERNANDES, Antônio Batista; FREITAS, Maria Cleidiane Cavalcante; CARNEIRO, Stânia Nágila Vasconcelos. Didática no Ensino Superior: possibilidades e práticas. **Momento -Diálogos em Educação**, v. 28, n. 1, p. 262-277, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 192p.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de História**. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2014. 448p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2017. 371p.

MARANHÃO, Carolina Machado Saraiva de Albuquerque; SANTOS, Flávia Carolini Pereira dos; GOUVEIA, Pedro Nunes. Teoria crítica e didática: um desafio para a educação contemporânea. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 24 n. 1, p. 129-148, 2018.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **Didática**. 20. ed. Curitiba: Editora IBPEX, 2008. 97p.

MARZARI, Marilene. Didática no Ensino Superior: perspectivas de mudanças. **Instrumento-Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 17, n. 1, p. 80-88, 2015.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro de; FERREIRA, Amauri Carlos; WERNECK, Felipe Nunes. Ensino Superior: políticas, gestão e docência em suas dimensões didática, ética e política. **Revista do Instituto de Ciências Humanas**, v. 9, n. 11, p. 9-19, 2014.

ORO, Maria Consoladora Parisotto. **A docência universitária e a importância do apoio institucional à formação pedagógica dos professores bacharéis: o caso da Unioeste/ Campus Cascavel-PR**, 2012. 95p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2012.



QUADROS, Ana Luiza de *et al.* A formação do professor universitário no percurso de pós-graduação em Química. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 18, n. 2, p. 309-321, 2012.

VAGULA, Edilaine; GASPARIN, João Luiz; NASCIMENTO, Mari Clair Moro. Educação, Didática e Pedagogia: a interlocução entre o conhecimento científico e o senso comum. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 30, n. 1, p. 284-298, 2019.

Submetido em 14/03/2020
Aceito em 18/05/2020
Publicado em 07/2020